



FACULDADES NOVA ESPERANÇA
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BÁRBARA LARISSA FERREIRA DE SOUZA

**A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA AUTOPECEPÇÃO DA
ESTÉTICA DO SORRISO**

JOÃO PESSOA-PB

2022

BÁRBARA LARISSA FERREIRA DE SOUZA

**A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA AUTOPERCEPÇÃO DA
ESTÉTICA DO SORRISO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Nova
Esperança como parte dos requisitos
exigidos para a conclusão do curso
de Bacharelado em Odontologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

JOÃO PESSOA-PB

2022

S713i

Souza, Bárbara Larissa Ferreira de

A influência das mídias digitais na autopercepção da estética do sorriso / Bárbara Larissa Ferreira de Souza. – João Pessoa, 2022.

24f.; il.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Sorriso. 2. Estética Dentária. 3. Influência Estética. I. Título.

CDU: 616.314-008.4

BÁRBARA LARISSA FERREIRA DE SOUZA

**A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA AUTOPERCEPÇÃO DA
ESTÉTICA DO SORRISO**

Relatório final apresentado à Faculdade
Nova Esperança, como parte das
exigências para a obtenção do título de
cirurgiã-dentista.

João Pessoa, 01 de dezembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

Prof^ª. Dr^ª. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira
Faculdades Nova Esperança

Priscilla Kelly Batista da Silva Leite Montenegro

Prof^ª. Me. Priscilla Kelly Batista da Silva Leite Montenegro
Faculdades Nova Esperança

Amanda Lira Rufino de Lucena

Prof^ª. Me. Amanda Lira Rufino de Lucena
Faculdades Nova Esperança

Dedico este trabalho de conclusão de curso primeiramente a Deus e à minha família por todo amor, apoio e todo incentivo para que concluísse essa etapa da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho mais do que uma contribuição científica, retrata o fim de um ciclo de muita dedicação e esforço, o final da minha graduação, e não poderia deixar de agradecer a todos que foram indispensáveis nesse processo me apoiando e dando suporte nessa caminhada.

Primeiramente, quero agradecer à Deus, pois, sem ele em minha vida nada seria possível, não só pela concretização desse sonho, mas em toda minha vida ele estava me amparando.

Quero agradecer, em especial, ao meu anjinho, que me protege e me guarda, infelizmente não está mais presente fisicamente aqui comigo, mas sinto sua presença em todos os momentos da minha vida, minha mãe, **Josilma Campos**, pois sem ela nada disso seria possível, pois foi um ser humano que desde meu primeiro suspiro de vida lutou por mim, e na minha educação não seria diferente, então obrigada por tudo mamãe, só ela sabe todos os sacrifícios que realizou para que eu chegasse até aqui.

Quero agradecer à minha família, que é meu suporte diário, e sem eles na minha vida eu não teria forças todos os dias nessa caminhada, por todo amor e incentivo do meu pai, **José Carlos** e todos os sacrifícios que ele fez por mim para chegarmos até aqui, a minha maior incentivadora minha irmã, **Lara Souza**, por todo apoio, risos e amparo; é minha felicidade diária desde que nasceu, e ao meu irmão, **Lucas Souza**, por todo apoio.

Quero agradecer ao meu Amor, **Felipe Sampaio**, por ser meu maior incentivador, me apoiar, encorajar a sempre ser um ser humano melhor e um profissional dedicado, por estar sempre ao meu lado em todos os momentos.

Quero agradecer aos meus colegas de sala e amigos, **Tharcísio Dantas**, minha dupla e a **Maysa Nayara**, por todas as risadas, apoio e ensinamentos que contribuíram significativamente na minha vida profissional, vocês tornaram os dias mais leves nesse percurso.

Agradeço aos meus pacientes, que na minha graduação confiaram em mim sempre com muito carinho, me ensinando todos os dias valores como empatia e humanidade, eu sou um ser humano melhor por eles.

Agradeço à minha banca, **Priscilla Leite** e **Amanda Lira**, por aceitarem me orientar, e por toda contribuição ao longo dessa caminhada acadêmica, vocês sem dúvidas foram essenciais nesse processo.

Em especial, dedico este trabalho à minha professora-orientadora **Isabelle Lins Macêdo de Oliveira**, por todo apoio, confiança e orientações, é uma referência de profissional que não só contribuiu bastante na minha carreira profissional e acadêmica mas também um exemplo de caráter e integralidade que tenho a seguir, obrigada, professora, por todas as horas disponibilizadas e por todos ensinamentos, com certeza digo por todos na sala quando falo que você, com certeza, foi de extrema importância na nossa graduação por toda paciência e dedicação, você nasceu para isso!

RESUMO

Na atualidade, a população tem aumentado o desejo por um sorriso mais belo, assim como mais insatisfações com a caracterização da micro e da macro estética. Grande parte da causa do aumento dessa busca por procedimentos é a crescente interação com as mídias digitais, onde procedimentos nem sempre conservadores e indicados são amplamente mostrados por artistas e pessoas influentes como meta do sorriso perfeito a ser alcançado. Mesmo que essas características fujam de padrões de normalidade ou de indicações individualizadas, gerando, cada vez mais, um aumento da vaidade e internautas insatisfeitos com a comparação realizada. Dessa forma, esse estudo objetivou avaliar a influência atual das mídias digitais na autopercepção de alunos das Faculdades Nova Esperança quanto à estética do seu sorriso. Foi realizado um estudo transversal com análise descritiva, no qual foi utilizada a técnica de pesquisa por observação direta extensiva, por meio da aplicação de um questionário, o qual investigou o quanto as figuras públicas exercem efeito sobre a opinião dos entrevistados em relação à autopercepção do sorriso, o grau de satisfação deles em relação ao sorriso atual. Encontramos que normalmente os entrevistados utilizam e se sentem mais influenciados pelo Instagram e WhatsApp, notou-se que 71,8% dos alunos afirmaram se sentir influenciado pelas mídias, também encontramos que apesar de estar satisfeito com o sorriso atual, 62,1% dos alunos gostariam de mudar algo no sorriso, exibindo assim uma maior exigência com o sorriso, resultado de comportamento social que reflete na percepção dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Sorriso; Estética Dentária; Influência estética.

ABSTRACT

Nowadays, the population has increased the desire for a more beautiful smile, as well as more dissatisfaction with the characterization of micro and macro aesthetics. A large part of the reason for the increase in this search for procedures is the growing interaction with digital media, where procedures that are not always conservative and indicated are widely shown by artists and influential people as the goal of achieving the perfect smile. Even if these characteristics deviate from normality standards or from individualized indications, they generate, more and more, an increase in vanity and Internet users who are more dissatisfied with the comparison made. Thus, this study aimed to evaluate the current influence of digital media on the self-perception of students from Faculdades Nova Esperança regarding the aesthetics of their smile. A cross-sectional study with descriptive analysis was carried out, in which the research technique by extensive direct observation was used, through the application of a questionnaire, which investigated how much public figures have an effect on the opinion of respondents in relation to the self-perception of the smile, their degree of satisfaction with their current smile. We found that respondents usually use and feel more influenced by Instagram and WhatsApp, it was noted that 71.8% of students said they felt influenced by the media, we also found that despite being satisfied with their current smile, 62.1% of students would like to change something about their smile, thus showing greater demand with their smile, a result of social behavior that reflects on the perception of individuals.

KEYWORDS: Smile; Dental Aesthetics; Aesthetic influence.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
METODOLOGIA	10
Desenho da pesquisa	10
Amostra.....	10
Instrumento de coleta de dados	10
Procedimento de coleta de dados.....	10
Análise dos dados	10
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS BLIBIOGRÁFICAS	24

INTRODUÇÃO

Cada vez mais as pessoas procuram tratamentos estéticos dentro da Odontologia, visto que “o sorriso imperfeito” causa mais insegurança e desconforto tanto na vida social quanto profissional. E isto tende a impactar negativamente na autoestima das pessoas, afetando diretamente seu convívio social e, por falta de segurança, várias vezes as pessoas passam a esconder os dentes ao falar ou até mesmo evitam sorrir. Assim, a valorização do autocuidado com a realização de tratamentos estéticos conduz a uma elevação na autoestima e aumento de segurança do paciente e, por consequência, sua melhor interação e comunicação social.¹

Um sorriso harmonioso tornou-se um pré-requisito para as relações sociais, sendo fundamental para o julgamento da percepção estética, antes tida apenas como preocupação com a aparência ou vaidade. Nos tempos atuais, trata-se de uma necessidade, a qual interfere em fatores psicológicos, nas relações pessoais e até mesmo na autoestima.²

Na atualidade, os conceitos de beleza impostos pela sociedade e, atualmente, as mídias digitais pesam ainda mais nessa percepção. Dessa forma, os conceitos de sorriso ideal esperados pelo paciente podem discordar da percepção do cirurgião-dentista, por isso o planejamento e previsibilidade dos resultados dos tratamentos estéticos odontológicos devem ser discutidos de acordo com as limitações ideais e características do indivíduo, conhecendo também os critérios de beleza socialmente aceitos e desejáveis. Deve-se também levar em consideração os aspectos funcionais, estruturais e biológicos dos indivíduos, proporcionando tecidos saudáveis, conforto, mastigação eficiente e fonética.³

Gradualmente, pessoas de várias idades têm desenvolvido maior vaidade e desejo por um sorriso mais belo, assim como mais insatisfações com pequenas características tanto da micro quanto da macro estética. Grande parte da causa do aumento dessa busca é a crescente interação com as mídias digitais, onde procedimentos nem sempre conservadores e indicados são amplamente mostrados por artistas e pessoas influentes como meta do sorriso perfeito a ser alcançado. Mesmo que essas características fujam de padrões de normalidade ou de indicações individualizadas.⁴

Nesse cenário, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da influência das mídias digitais através da autopercepção em relação ao sorriso. A hipótese testada é de que as

mídias digitais têm grande influência e impacto direto na autopercepção das pessoas quanto à estética do sorriso.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho da pesquisa

Foi realizado um estudo transversal com análise descritiva, no qual foi utilizada a técnica de pesquisa por observação direta extensiva, por meio da aplicação de um questionário aos estudantes da Faculdade Nova Esperança sobre o tema “a influência das mídias digitais na autopercepção da estética do sorriso”.

Considerações éticas

Esse estudo foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos das Faculdades Nova Esperança, o qual avaliou as implicações éticas pertinentes ao desenvolvimento deste, de acordo com a resolução do CONEP n. 466/2012, e aprovou a pesquisa sob número de parecer 5.736.590.

Caracterização da amostra

Participaram dessa pesquisa 124 estudantes devidamente matriculados nas Faculdades Nova Esperança, da cidade de João Pessoa, Paraíba. A seleção da amostra foi realizada a partir do preenchimento dos seguintes critérios de elegibilidade: participantes matriculados nas Faculdade Nova Esperança (João Pessoa, Paraíba) e que utilizassem as mídias digitais, com exclusão de participantes edêntulos totais e participantes que não possuíssem acesso ou não utilizassem mídias digitais.

Instrumento e procedimentos de coleta de dados

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi um questionário desenvolvido pelas pesquisadoras e baseado no estudo de Alves (2018).³

A coleta de dados ocorreu de forma *on-line*, após a concordância do TCLE, através do preenchimento do questionário aplicado via *google Forms*. O link para preenchimento do questionário foi distribuído via panfleto com *QR code*, o qual deu acesso ao questionário, e via aplicativo de mensagens, o qual o participante recebeu uma cópia do TCLE após o preenchimento do formulário.

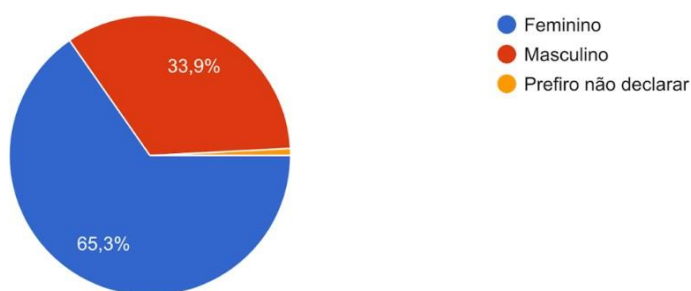
Análise dos dados

Os dados coletados via questionário *on-line* foram transcritos e tabulados em planilha Excel, com análise descritiva. Para os procedimentos descritivos, foram apresentadas frequências e porcentagens sob forma de tabulação gráfica.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 124 estudantes devidamente matriculados nas Faculdades Nova Esperança.

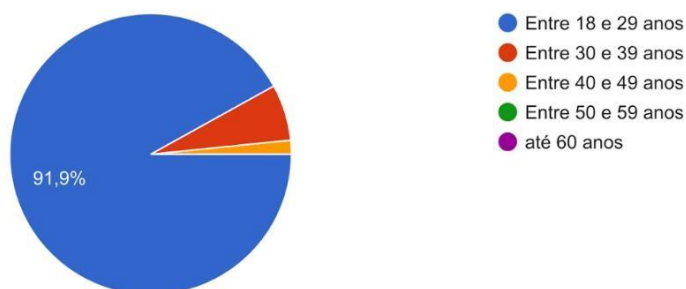
Figura 1 - Distribuição percentual da amostra segundo o gênero dos participantes (João Pessoa, 2022)



Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os 124 alunos participantes da pesquisa, 81 (65,3%) deles foram do sexo feminino e 42 (33,9%) do sexo masculino e 01 participante preferiu não se declarar (0,8%) (FIGURA 1).

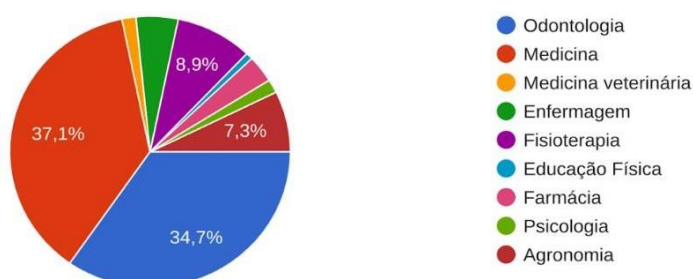
Figura 2 - Faixa etária dos participantes



Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos participantes da pesquisa foi da faixa etária entre 18 e 29 anos, 114 (91,9%). Em seguida, entre 30 e 39 anos, 8 (6,5%), em terceiro lugar, com menor porcentagem de alunos, entre 50 e 59 anos, 2 (1,6%) (FIGURA 2).

Figura 3 - Curso em que os participantes da pesquisa estão matriculados

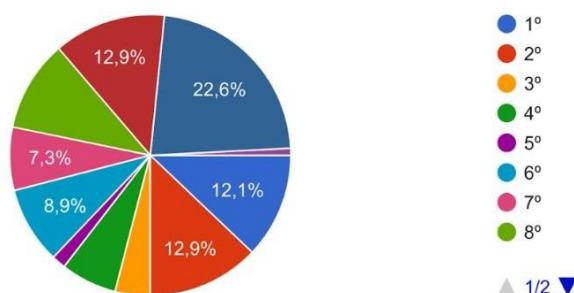


Fonte: Dados da pesquisa.

Os cursos de graduação com maioria de participantes na pesquisa são o curso de Medicina com 46 alunos (37,4%), e o curso de Odontologia com 43 alunos (35%). Em

seguida, o curso de Fisioterapia com 11 alunos (8,9%), Agronomia com 9 alunos (7,3%), Enfermagem com 6 alunos (4,9%), Farmácia com 4 alunos (3,3%), Psicologia e Medicina Veterinária com 2 alunos (1,6%) e Educação Física com 1 aluno (0,8%), (FIGURA 3).

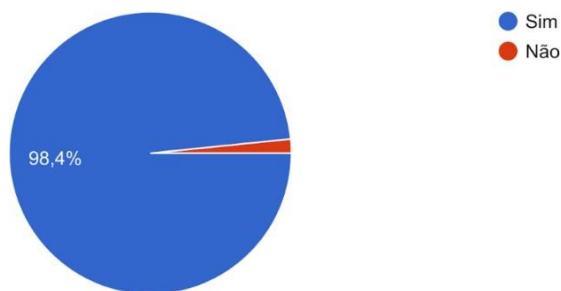
Figura 4 - Período em que os participantes da pesquisa estão cursando



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao semestre em que os participantes da pesquisa estavam matriculados, a maioria dos alunos cursava o 10º período, 28 (22,6%), em seguida, com 16 alunos (12,9%), 9º e 2º períodos, 15 (12,1%) alunos do 1º Período, no 8º período 13 (10,5%), do 6º período foram 11 (8,9%), do 7º período foram 9 (7,3%) alunos, do 4º, 8 (6,5%), do 3º, 5 alunos (4%) e do 5º, 2 alunos (1,6%). Esses dados tinham a finalidade de observar se o grau de escolaridade acadêmica teria alguma correlação com a influência das mídias digitais (FIGURA 4).

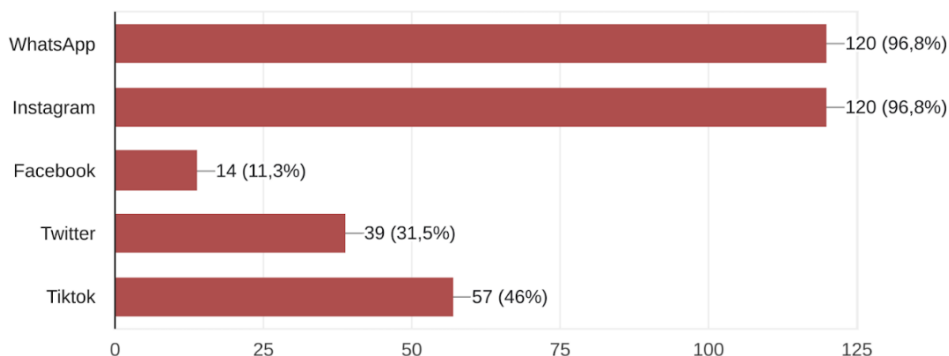
Figura 5 - Percentual (%) dos participantes que utilizam as redes sociais com frequência



Fonte: Dados da pesquisa

Quando questionados se utilizavam as redes sociais com frequência, 122 entrevistados (98,4%) responderam que sim, e apenas 2 (1,6%) responderam que não usavam com frequência as mídias digitais (FIGURA 5).

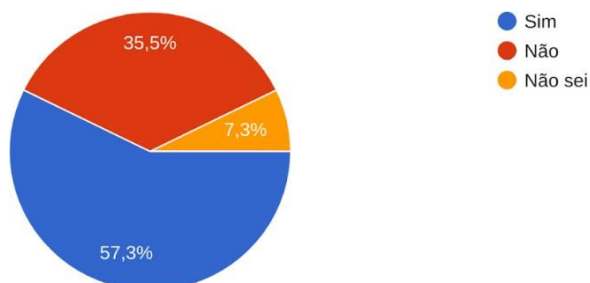
Figura 6 - Mídias digitais que normalmente os entrevistados utilizam



Fonte: Dados da pesquisa.

Após o questionamento da frequência em que os entrevistados utilizam as redes sociais, foi questionado quais mídias digitais eles normalmente costumam utilizar. No ranking das respostas, o Instagram e o WhatsApp foram a resposta de 120 entrevistados (96,8%), seguidos pelo TikTok, respondido por 57 entrevistados (46%), o Twitter foi respondido por 39 entrevistados (31,5%) e, por último, o Facebook com apenas 14 entrevistados (11,3%) (FIGURA 6).

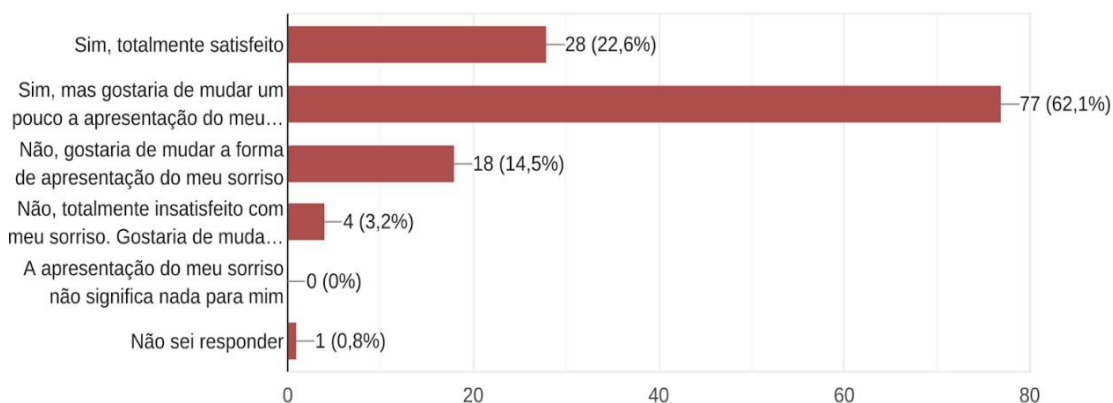
Figura 7 - Percentual (%) dos participantes que se sentem influenciados a melhorar a estética do sorriso através de posts de figuras públicas



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntados se os participantes se sentiam influenciados a procurar melhorar esteticamente seu sorriso por conta das mídias digitais devido a postagens de figuras públicas, dos 124 participantes, 71 (57,3%) deles responderam que sim, 44 (35,5%) disseram que não e 9 (7,3%) não souberam responder (FIGURA 7).

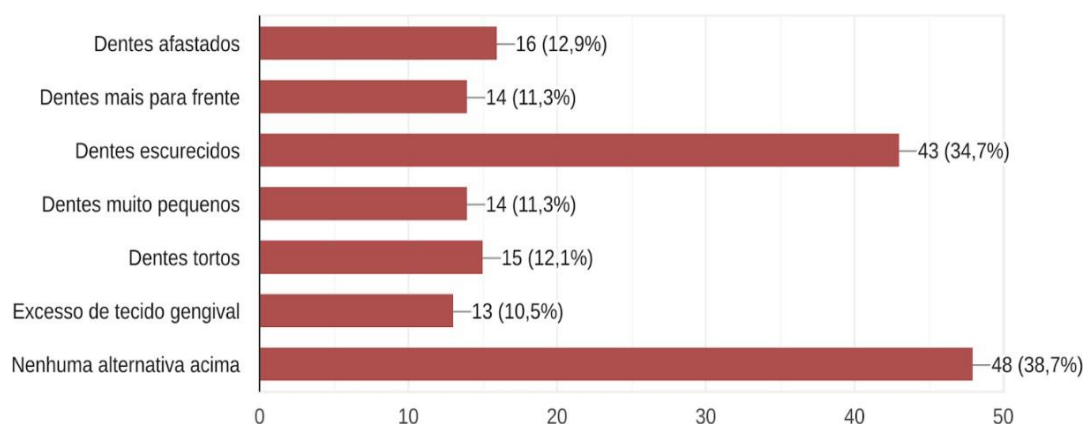
Figura 8 - Grau de satisfação dos participantes com a forma de apresentação do seu sorriso



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados sobre o grau de satisfação atual do seu próprio sorriso, 28 entrevistados (22,6%) afirmaram que estavam satisfeitos com a apresentação do sorriso e não queriam mudar nada, 77 entrevistados (62,1%) disseram que estavam satisfeitos mas gostariam de mudar um pouco a forma de apresentação do sorriso, 18 (14,5%) disseram que não estavam satisfeitos com a apresentação do seu sorriso e gostariam de mudá-lo, 4 (3,2%) disseram que estavam totalmente insatisfeitos com o sorriso e queriam mudar a estética dele 1 (0,8%) participante não soube responder (FIGURA 8).

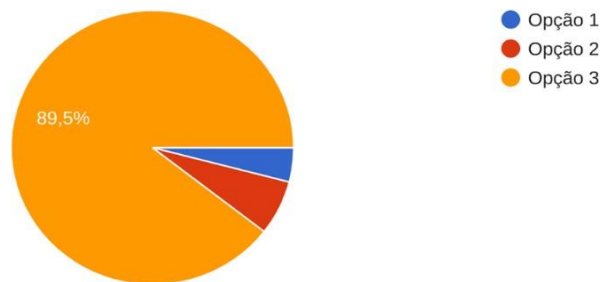
Figura 9 - Características do sorriso que mais incomodam os participantes esteticamente



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados o que eles achavam menos atraente na apresentação do seu sorriso, a resposta “nenhuma das alternativas” liderou o gráfico com 48 (38,7%) afirmações, seguida de “dentes escurecidos”, com 43 (34,7%), a alternativa de “dentes afastados” recebeu 16 (12,9%) respostas, “dentes tortos”, 15 (12,1%), com 14 (11,3%) respostas, as queixas de “dentes mais para frente” e “dentes muito pequenos” e, por fim, o “excesso de tecido gengival” ficou no final do gráfico com 13 (10,5%) respostas (FIGURA 9).

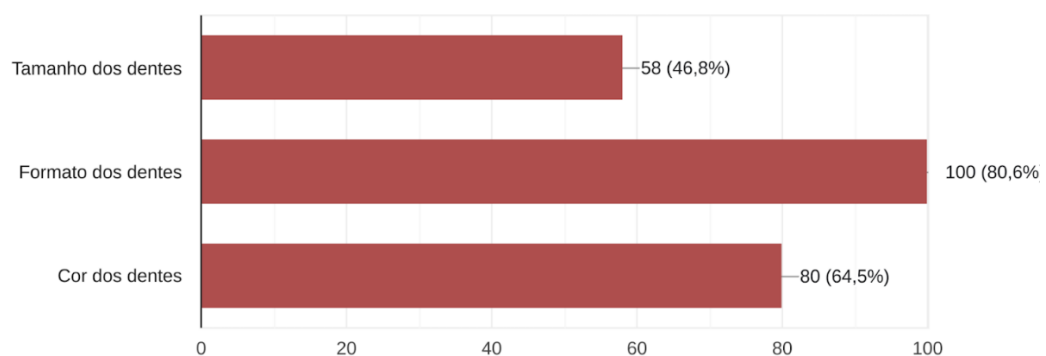
Figura 10 - Percentual (%) relacionado à escolha de um sorriso que o participante achava esteticamente mais bonito



Fonte: Dados da pesquisa.

Na figura 10, encontra-se a porcentagem referente à escolha de qual sorriso os entrevistados achavam esteticamente mais bonito. Em primeiro lugar, 111 (89,5%) dos entrevistados responderam a terceira imagem, a qual se refere a dentes com facetas de resina composta, executadas com naturalidade. Em segundo lugar, com 8 (6,5%) das respostas, a segunda imagem, que são dentes naturais. E, por último, a primeira imagem, com 5 (4%) respostas, que se refere a dentes com laminados cerâmicos com anatomia e cor diferentes de dentes naturais.

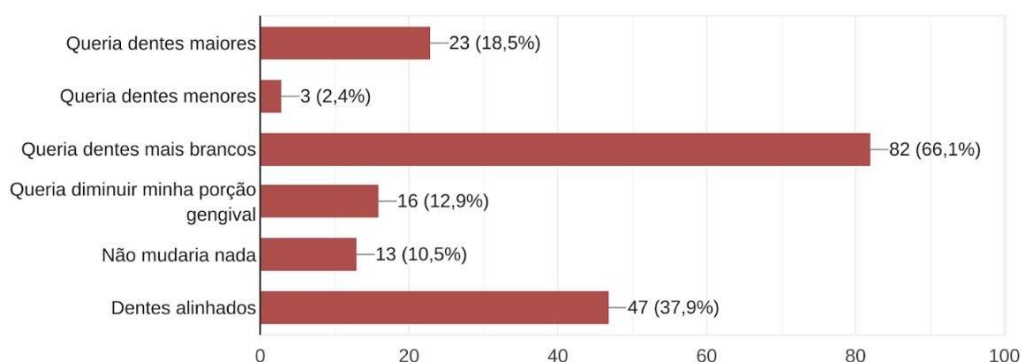
Figura 11 - Características dentais que os participantes acham esteticamente mais bonitas



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a figura 11, as respostas de quais características dentais os entrevistados achavam esteticamente mais bonitas, obteve a resposta de “formato dos dentes” com 100 (80,6%) votos, em segundo lugar, a “cor dos dentes”, como opinião de 80 (64,5%) dos entrevistados e, em terceiro lugar, o “tamanho dos dentes” como escolha de 58 (46,8%) dos participantes.

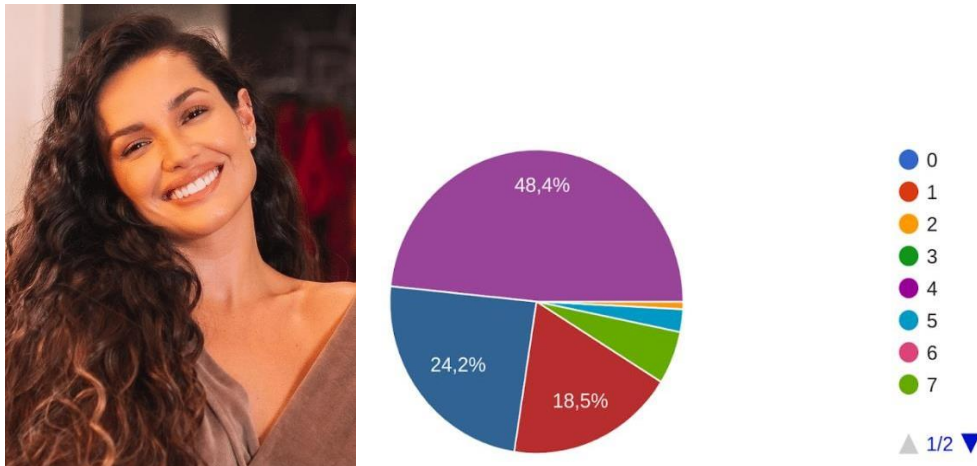
Figura 12 - Características dentais que os entrevistados têm vontade de mudar



Fonte: Dados da pesquisa.

Após a maioria dos entrevistados afirmar que gostaria de mudar a forma de apresentação do seu sorriso (FIGURA 8), os participantes foram questionados quais características eles teriam vontade de mudar. Os participantes poderiam marcar mais de uma opção, caso achassem necessário es como apresenta-se no gráfico da figura 12, a resposta de dentes mais brancos foi a escolha de 82 (66,1%) dos participantes, 47 (37,9%) entrevistados queriam dentes mais alinhados, 23 (18,5%) entrevistados gostariam de ter dentes maiores, 16 (12,9%) gostariam de diminuir a porção gengival e apenas 3 (2,4%) queriam dentes menores. 13 (10,5%) alunos afirmaram que não mudariam nada.

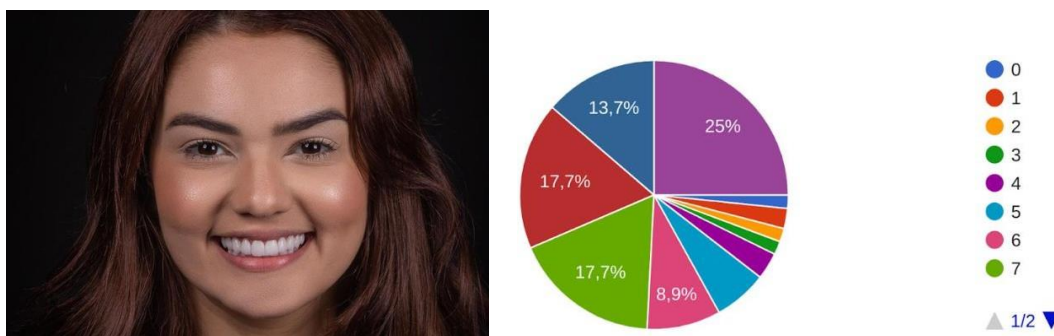
Figura 13 - Percentual (%) das notas segundo a percepção dos entrevistados ao sorriso dos famosos



Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da figura 13, iniciamos uma análise da percepção dos entrevistados quanto à estética do sorriso, apresentando sorrisos de figuras públicas. Foi pedido que os participantes expressassem sua opinião, atribuindo uma nota de 0 a 10, considerando “0” o menos estético e “10” o mais estético. 60 (48,4%) participantes deram nota 10; 30 (24,2%), nota 9; 23 (18,5%), nota 8; 7 (5,6%), nota 7; e os 3,3% restantes dos entrevistados votaram entre as notas 5 e 2.

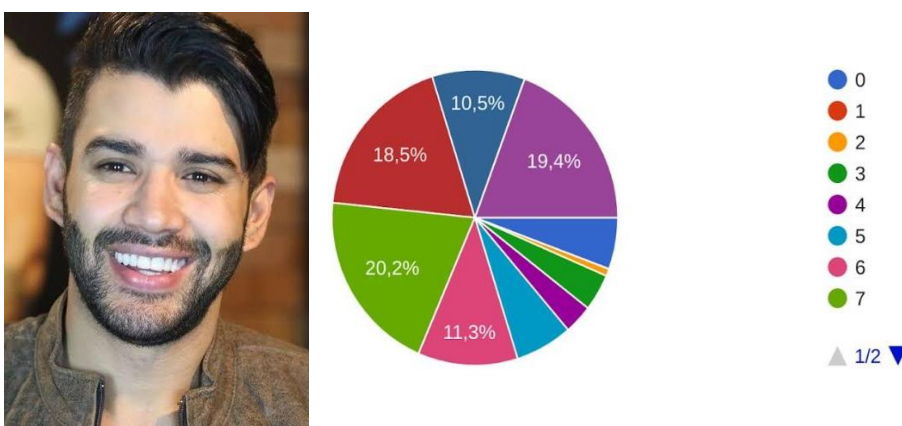
Figura 14 - Percentual (%) das notas segundo a percepção dos entrevistados ao sorriso dos famosos



Fonte: Dados da pesquisa.

Para a imagem do sorriso exposto na figura 14, 31 (25%) participantes atribuíram nota 10; 22 (17,7%), notas 7 e 8; 17 (13,7%), nota 9; 11 (8,9%), nota 6; e os outros 17% restantes dos entrevistados votaram abaixo da nota 5.

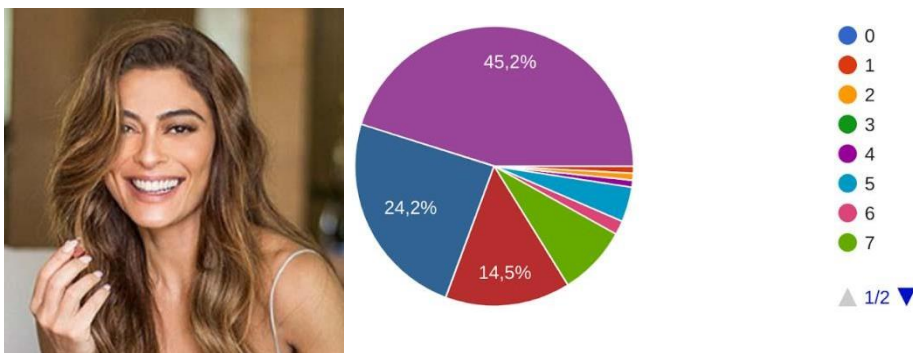
Figura 15 - Percentual (%) das notas segundo a percepção dos entrevistados ao sorriso dos famosos



Fonte: Dados da pesquisa.

Para a imagem do sorriso exposto na figura 15, observou-se uma maior disparidade das opiniões, mas as notas com maior relevância foram nota 7 com 25 (20,2%) dos votos; em seguida, a nota 10 com 24 (19,4%) dos votos; enquanto a nota 8 possui 23 (18,5%) atribuições; a nota 6 teve 14 (11,3%) votos; e a 9 teve 13 (10,5%) dos votos, enquanto o restante dos entrevistados, 25 (20,1%) atribuíram notas abaixo de 5.

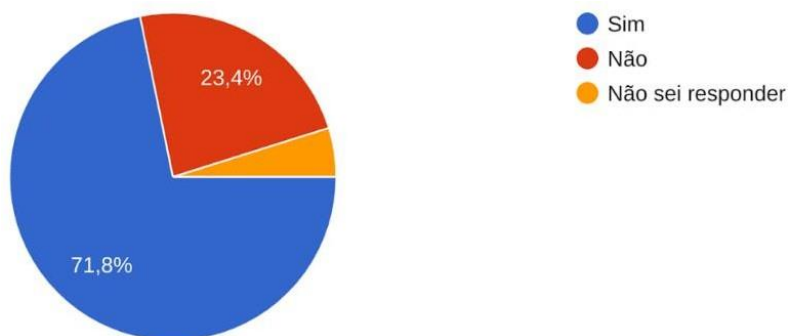
Figura 16 - Percentual (%) das notas segundo a percepção dos entrevistados ao sorriso dos famosos



Fonte: Dados da pesquisa.

Para a imagem do sorriso exposto na figura 16, a atribuição da nota 10 foi feita por 56 (45,2%) entrevistados; em seguida a nota 9, com 30 (24,2%) das atribuições; e, em terceiro lugar, a nota 8 com 18 (14,5%) votos; 10 (8,1%) escolheram a nota 7 e 10 (8%) participantes restantes atribuíram notas abaixo de 5.

Figura 17 - Percentual (%) dos que se sentiram influenciados pelas mídias digitais nas percepções abordadas no questionário sobre a estética do sorriso do entrevistado e das figuras públicas.



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionado aos entrevistados se, de alguma forma, eles sentem que são ou foram influenciados pelas mídias digitais e por postagens em redes sociais de figuras públicas acerca da percepção do seu sorriso comparado aos sorrisos apresentados no questionário, 89 (71,8%) responderam que sim, 29 (23,4%) que não se sentiram influenciados e, apenas 6 (4,8%), não souberam responder.

DISCUSSÃO

A hipótese testada de que as mídias digitais têm grande influência e impacto direto na autopercepção das pessoas quanto à estética do sorriso foi aceita.

Os resultados do questionário aplicado mostraram que as mídias digitais têm interferência e influenciam na percepção dos indivíduos a respeito da beleza do próprio sorriso. Quanto às características que tornam um sorriso belo, também foram obtidas outras informações as quais foram observados aspectos comportamentais e socioculturais dos entrevistados em relação aos tratamentos odontológicos.

Em estudo semelhante realizado por Alves (2018),³ foi possível observar que a maioria da amostra (89,3%) se encontrava satisfeita com a forma de apresentação do seu sorriso, e apenas uma pequena parte (9,9%) se encontrava insatisfeita. No presente estudo, apesar de a maioria também se mostrar satisfeita com seu sorriso, esses 64,3% de participantes que afirmaram satisfação, também expressam desejo de mudanças no sorriso.

Ainda referindo-se à autopercepção dos indivíduos na apresentação do sorriso, foi perguntado o que desejariam mudar no seu sorriso, os alunos poderiam marcar quantas alternativas desejassem, a característica que liderou ranking foi a alternativa de dentes mais brancos, logo seguida encontramos os dentes alinhados. Alves, Aras (2014) em um estudo parecido apontou que dentre as características dentárias que os indivíduos mudariam no próprio sorriso, a cor, a forma e a posição dos dentes representaram as primeiras opções, consolidando 80% das respostas da pesquisa em questão.⁵

Em estudo realizado por Tin-Oo et al. (2011)⁶, 235 indivíduos foram entrevistados, e um questionário foi aplicado. A maioria da amostra foi de mulheres. Foi questionado qual tipo de tratamento que desejariam se submeter para melhorar a estética dos seus sorrisos. Os resultados mostraram que aproximadamente 52% dos entrevistados estavam insatisfeitos com a aparência geral de seus dentes e, desse total, 56,2% estavam insatisfeitos com a cor de seus dentes, e o tratamento mais desejado foi o clareamento dental.

No estudo de Stuelp (2011),⁷ com amostra de 122 participantes, foi observado que a presença de sorrisos gengivais tem sido correlacionada com ansiedade, depressão e

sensação de inferioridade. Já as pessoas cujo sorriso possui alinhamento e boa visibilidade dos dentes, mostraram-se bastante confiantes e com autoestima mais elevada, 23 apresentando características de liderança e gerenciamento de grupos, exemplificando, assim, como o sorriso tem interferência direta com a qualidade de vida.

Na presente pesquisa, os participantes apresentaram preferências pelas características dentais de cor, alinhamento e forma, e por procedimentos que apresentassem características de maior naturalidade, como nos casos de facetas em resina composta, ou dentes clareados. Esse fato pode ter sido relevante devido a um dos maiores números de alunos dentro da pesquisa estarem cursando Odontologia. De acordo com Barros (2013),⁸ aquilo que é considerado belo é conhecido por todo o mundo e as reações, independente da localidade cultural, são parecidas. Logo, o conceito de belo pode até ter pequenas variações, mas de alguma forma convergem para um coeficiente global, no caso da pesquisa, referindo-se a aspectos mais naturais dos dentes e do sorriso.

Os participantes deste estudo responderam se sentir influenciados por imagens vistas no dia a dia em redes sociais, onde são expostas imagens de padrão de "perfeição", o que inclui a estética do sorriso. Segundo Braga et al. (2021),⁹ “influenciadores são indivíduos que apresentam envolvimento duradouro com produtos ao longo do tempo e níveis elevados de capacidade de inovação, curiosidade e tendência à exploração”. Dessa forma, o sorriso dessas pessoas é extremamente visado e, geralmente, ocorre exposição e compartilhamento dos tipos de tratamentos e procedimentos, incluindo os dentais, que essas pessoas realizam, incitando o público a se interessar.

Algumas limitações relacionadas a este estudo são relacionadas à amostra alcançada, a qual foi pequena e limitada a estudantes das Faculdade Nova Esperança. Sugere-se, dessa forma, para futuras pesquisas, uma maior abrangência da amostra e levantamento do estudo em outras populações, com maior variedade de faixa etária, para avaliar se também existe influência de mídias digitais em outros grupos e classes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os participantes da pesquisa, apesar de se apresentarem satisfeitos com seu sorriso atual, demonstraram vontade de mudá-lo, mesmo que sejam pequenas características, como dentes mais brancos, alinhados e com formatos maiores, seguindo-se aspectos clínicos de maior naturalidade. As mídias digitais têm grande importância nessa percepção, revelando, assim, um comportamento social que reflete na busca de

procedimentos estéticos dentro dos consultórios. Cabe ao cirurgião-dentista estar atento a essas exigências e expectativas do paciente, para que possa desenvolver um atendimento individual e personalizado para trazer uma melhor qualidade de vida e autoestima a seus pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida TES. Autoestima de pacientes brasileiros em relação à autopercepção do sorriso; Revisão de literatura. 2017
2. Duringo M, Alessia BP, Neves M, Trentina MS. Perception of dentists, dental students, and patients on dentogingival aesthetics, Rev Odontol UNESP; 2018; 47(2): 92-97.
3. Alves ALS. A influência da mídia na percepção da estética odontológica; Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina; 2018.
4. Trushkowsky RD. et al. The Interplay of Orthodontics, Periodontics, and Restorative Dentistry to Achieve Aesthetic and Functional Success. Dent Clin North Amer; 2015; v.59, n.3, p.689-702.
5. Alves GN, Aras WM. Percepção de pacientes em relação à estética dentária. Rsc. 2014; 10(2):161-7.
6. Tin-oo MM; Saddkhi N; Hassan N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. BMC Oral Health; Londres; 2011; v.11, n.5, p.1-8.
7. Stuelp JW, Avaliação da percepção estética do sorriso, Florianópolis, 2011.
8. Barros, CD. A beleza e a feiura na contemporaneidade. Revista de Estudos Culturais e da Contemporaneidade; 2013; 73-86.
9. Braga ML de A, Almeida IF, Borges FS, Feitosa HA, Costa LED, Feitosa F de SQ. Evaluation of the perception of smile satisfaction and the influence of digital social media on the population. RSD. 2021; v. 10, n.6, e46810615727.
10. Santos BC, Dantas LF, Silva SC, Lima LH, Agra DM, Fernandes DC. Odontologia estética e qualidade de vida: Revisão integrativa. CBioS; 2017; 3(3):91.